

## A INVESTIGAÇÃO-AÇÃO NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA DO CAMPO

ALINE FERREIRA DA SILVA<sup>1</sup>; MAGDA GISELA CRUZ DOS SANTOS<sup>2</sup>; JULIANE SOARES RIBEIRO<sup>2</sup>; CONCEIÇÃO PALUDO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – *alineferreira152@yahoo.com.br*

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – *magdacs81@yahoo.com.br*

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – *julianesr\_rs@hotmail.com*

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – *c.paludo@terra.com.br*

### 1 INTRODUÇÃO

O texto tem por objetivo relatar a experiência de investigação-ação desenvolvida pelo Projeto Observatório da Educação do Campo/CAPES/INEP, junto à Escola Municipal de Ensino Fundamental Felipe dos Santos, município de Cerrito/RS. O Projeto Observatório da Educação do Campo, objetiva realizar um diagnóstico sobre a realidade das escolas do campo, especialmente em relação à alfabetização, letramento e formação de professores. Além deste diagnóstico, visa elaborar coletivamente ações de intervenção que qualifiquem as práticas da escola. Em seu núcleo no Estado do Rio Grande do Sul o projeto está vinculado à Universidade Federal de Pelotas, sob a coordenação da professora Conceição Paludo e contempla seis escolas da região, entre os municípios de Cerrito, Piratini e Pelotas. Assim, a partir da apresentação do contexto da pesquisa e das etapas já realizadas, o texto procura refletir sobre as contribuições da referida pesquisa na qualificação das práticas da escola e na relação da mesma com a comunidade do entorno.

Localizada no 3º distrito da zona rural do município de Cerrito, em uma comunidade conhecida como Marmeleiro, a escola Felipe dos Santos é uma escola multisseriada, fundada no ano de 1970 e atualmente atende a dezessete estudantes do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental.

Desde o ano de 2011 a escola participa do referido projeto de investigação-ação, que tem contribuído para identificar as principais problemáticas deste contexto e, sobretudo, para a análise e elaboração coletiva de ações no sentido de superação destas problemáticas.

Como principais referências desta pesquisa destacam-se, GRABAUSKA; BASTOS (1998) e FREIRE (1987), na fundamentação da perspectiva metodológica da pesquisa e FETZNER (2010) e MOLINA; FREITAS (2011), na compreensão da realidade do campo e sua relação com a concepção de educação para os trabalhadores do campo.

### 2 METODOLOGIA

Com o intuito de aproximar escola e comunidade, a pesquisa parte da perspectiva da investigação-ação que segundo GRABAUSKA; BASTOS (1998), parte de uma intencionalidade clara de transformação da realidade, com a emancipação plena dos sujeitos que a constituem. Nesse sentido, o objetivo principal é conhecer a realidade e elaborar ações coletivas visando sempre à transformação do contexto no qual se insere. Esta forma requer uma prática de

pesquisa fundamentada no diálogo entre os sujeitos, conforme destaca FREIRE (1987) “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão” (p. 44).

Neste sentido, foi a partir do diálogo constante entre os sujeitos envolvidos na pesquisa – pesquisadores, educadores e moradores da comunidade local – que se observou a emergência dos temas a serem abordados nos subprojetos de pesquisa.

Embasados na concepção da investigação-ação, os subprojetos foram desenvolvidos coletivamente com os sujeitos do contexto local, pois nesta perspectiva não se faz a pesquisa *para*, mas sim, *com* os sujeitos. Até o momento, foram realizadas sete entrevistas semiestruturadas com famílias da comunidade, pais ou responsáveis por estudantes da escola, além de análise documental do projeto político-pedagógico e plano de estudos da escola e do histórico de desempenho dos estudantes ao longo de sua trajetória escolar.

A análise dos dados da pesquisa e a elaboração das intervenções foram realizadas coletivamente com a comunidade escolar a partir de dois seminários ‘Escola e comunidade’ com o debate, reflexão e elaboração de ações necessárias para aquele contexto.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O distanciamento entre escola e comunidade foi um dos elementos mais destacados nas falas dos sujeitos, observando-se assim, a relevância de abordar o tema da Relação Escola e Comunidade em um dos subprojetos. Ao falar da importância do diálogo entre famílias e escola, FETZNER (2010, p.91-92) destaca que “As práticas de diálogo com a comunidade, planejamento curricular e avaliações coletivas, ordenação dos espaços e tempos em acordo com as necessidades avaliadas pelo grupo seriam as bases do surgimento de outra cultura escolar”. Entretanto, a partir das entrevistas realizadas e dos encontros com a comunidade escolar, observou-se que a realidade daquele contexto é pouco contemplada nos conhecimentos trabalhados pela escola.

Além disso, as professoras apontaram em suas falas que as principais dificuldades dos estudantes em sua trajetória escolar estavam relacionadas ao seu processo de alfabetização e letramento. Deste modo, procurou-se planejar as atividades da escola tendo como ponto de partida os temas da comunidade, contribuindo assim para a superação das dificuldades relativas a alfabetização e letramento dos estudantes bem como, a compreensão crítica de sua realidade, pois conforme destacam MOLINA; FREITAS (2011, p.27) “É relevante incorporar no trabalho pedagógico a materialidade da vida real de seus educandos, a partir da qual se abre a possibilidade de ressignificar o conhecimento científico que, em si mesmo, já é produto de um trabalho coletivo, realizado por centenas e centenas de homens e mulheres ao longo dos séculos”.

A partir do diálogo com a comunidade escolar surgiram os temas para os subprojetos de pesquisa, “Alfabetização e Letramento” e “Relação Escola e Comunidade”. Os subprojetos de pesquisa foram elaborados de forma que a investigação das temáticas complementasse a análise sobre a totalidade deste contexto e também na elaboração de ações que possibilitassem o avanço na reflexão-ação junto aos sujeitos da comunidade.

Além de dialogar com a comunidade sobre sua realidade e as principais problemáticas enfrentadas, os subprojetos de pesquisa têm por objetivo refletir coletivamente sobre estas problemáticas e as possibilidades de superação das

mesmas. Neste sentido, se observou que a investigação realizada no subprojeto Relação Escola e Comunidade poderia subsidiar as ações pedagógicas desenvolvidas pela escola, especialmente aquelas relacionadas à Alfabetização e Letramento, elaborando com as professoras, materiais pedagógicos que contemplem os temas da realidade do campo.

#### 4 CONCLUSÕES

Nestes dois anos de pesquisa é possível observar algumas mudanças significativas no contexto da escola. Observa-se um interesse maior por parte dos professores pelas questões relativas ao letramento, os mesmos procuraram ler sobre o assunto e também sobre temas relativos à Educação do Campo.

Além disto, através desta etapa da pesquisa, foi possível avançar no conhecimento da realidade local e na percepção das principais problemáticas enfrentadas por seus sujeitos, como por exemplo, o alto índice de analfabetismo e as dificuldades de permanência no campo, tanto por parte dos jovens quanto de suas famílias de modo geral. Estes são temas debatidos com profundidade durante os seminários entre a escola e a comunidade. Assim, tem-se observado que a comunidade escolar avança no sentido de compreensão da necessidade de um projeto de escola do campo aliado a um projeto contra-hegemônico de sociedade.

É neste sentido que se observa a principal contribuição desta experiência de pesquisa-ação que, partindo do conhecimento da realidade local procura refletir coletivamente sobre a realidade do campo e sobre a possibilidade de práticas pedagógicas aliadas aos interesses da comunidade, ou seja, na perspectiva dos trabalhadores do campo.

#### 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FETZNER, Andréa Rosana. Ciclos e democratização do conhecimento escolar. In: **Caminhos para a transformação da escola**. CALDART, Roseli Salete. (Org.) São Paulo: Expressão Popular, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 17ª ed. 1987.

GRABAUSKA, José Claiton; de BASTOS, Fábio da Purificação. **Investigação-ação educacional: possibilidade crítica emancipatória na prática educativa**. Revista Electrónica de Investigación Curricular y Educativa, v. 1, n. 2, 1998.

MOLINA, C. M; FREITAS, H. C. A. **Avanços e desafios na construção da Educação do Campo**. Em Aberto, Brasília, v. 24, n. 85, p. 17-31, abr. 2011.